



PROJETO DE APOIO, ORGANIZAÇÃO E FORMAÇÃO DE DOCENTES E ALUNOS PARA AS FEIRAS DE MATEMÁTICA

Autores: Eduardo BRANDL, Araceli GONÇALVES, Maria Eduarda Eltermann ALBANO

Identificação autores: Coordenador IFC – Campus Ibirama, Colaboradora IFC- Campus Camboriú, Bolsista IFC Ibirama Edital 16/2016

RESUMO

Este projeto de extensão objetivou orientar e capacitar professores e estudantes no processo de elaboração, formatação e avaliação dos projetos de pesquisas e trabalhos desenvolvidos em sala de aula para submissão em Feiras de Matemática em todos os níveis. Teve ainda como objetivo dar suporte a Feira Regional de Matemática de Ibirama. Através do desenvolvimento das atividades previstas observou-se uma melhora significativa na escrita e na apresentação de trabalhos na Feira de Matemática e a ampliação deste evento para outras escolas e estados brasileiros. Por fim obteve-se conhecimentos sobre a gestão e organização de uma feira de matemática.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal Catarinense (IFC)- Campus Ibirama, participa da organização das Feiras de Matemática, tanto a nível regional, quanto estadual e nacional, há 3 anos. A colaboradora deste projeto faz parte da Equipe de trabalho IFC, referente ao acordo de cooperação técnico-científico 135/2015, onde se comprometeu a participar de diversas atividades ligadas as Feiras de Matemática. É também membro efetivo da Comissão Permanente do Movimento das Feiras de Matemática desde 2004. Em função da participação ativa de servidores do IFC no movimento das Feiras de Matemática, em 2012 foi assinado o convênio 232 entre o IFC e a Universidade Federal de Blumenau (FURB) com intuito de promover a expansão das Feiras nas Unidades Federativas do Brasil, através da Pró-Reitoria de Extensão do IFC. A expansão para vários estados brasileiros e também nos *campi* do IFC, em 2015, promoveu a assinatura do acordo de cooperação técnico-científico 135/2015 entre IFC, FURB, Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM). O mesmo teve como objetivo a implantação de Feiras de Matemática nas Unidades Federativas do Brasil.





No entanto mesmo com a expansão as Feiras de Matemática para outros estados brasileiros e um evento consolidado no Estado de Santa Catarina com trinta e três anos de edição, os responsáveis por esse evento estão percebendo uma redução gradativa na participação nas Feiras de Matemática, principalmente nas categorias de educação especial, educação infantil e ensino fundamental – anos iniciais.

Se considerarmos os professores, esta situação talvez seja reflexo de uma demasiada carga horária de aula em sala ou falta de estímulo. Assim é necessário estimular escolas, direção e professores a participarem dessas Feiras, pois consequentemente seus alunos também são incentivados e terão a oportunidade de ter acesso ao conhecimento matemático de modo diferenciado, possibilitando uma efetiva aprendizagem dos conteúdos abordados na Feira.

Dessa forma o projeto tem como objetivo geral propiciar condições de gerenciamento e organização das Feiras de Matemática (em todas as suas etapas), bem como no oferecimento de cursos de formação docente, especialmente na região de abrangência do Instituto Federal Catarinense – Campus Ibirama e organização do VI Seminário de Avaliação e Gestão das Feiras de Matemática.

METODOLOGIA

- a) Como embasamento teórico inicialmente fez-se leitura de anais das feiras de matemática, arquivos utilizados nos cursos de formação que foram ministrados pela colaboradora do projeto e demais membros da equipe de trabalho do instituto federal catarinense referente ao acordo de cooperação técnico científico 135/2015 e o livro “Feiras de Matemática: percursos, reflexões e compromisso social”.
- b) Auxílio na elaboração e impressão de fôlders, textos, fichas de inscrição, pôsteres, dentre outros.
- c) Participação nas atividades de formação de professores para a elaboração de projetos e avaliação nas feiras de matemática na Região do Alto Vale do Itajaí e em outras localidades quando solicitado.
- d) Apoio logístico à organização e avaliação de Feiras de Matemática.
- e) Participação como coordenação e formadores do Curso de Capacitação sobre Feiras de Matemática em convênio com a FURB.





- f) Tabulação dos resultados da avaliação dos projetos das feiras e emissão de certificados da Feira Regional de Ibirama.
- g) Produção científica e/ou de divulgação do projeto, através de participação em evento nas modalidades de Pôster, Comunicações Orais, Comunicação Científica, Palestras, Mesas-Redondas, formação de professores e orientadores de trabalhos, dentre outros.
- h) Auxílio na organização e execução do VI Seminário Nacional de Avaliação e Gestão das Feiras de Matemática, que ocorreu nos dias 5, 6 e 7 de julho no IFC- Campus Camboriú.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No decorrer das atividades deste projeto, fica evidente que independentemente das dificuldades encontradas por professores integrantes da rede pública de ensino em dispor de tempo para a pesquisa e a extensão, é necessário promover formação como forma de incentivar a participação nas Feiras de Matemática e possibilitar a melhoria da elaboração de projetos, da escrita de resumos e apresentação de trabalhos, no qual todos saem ganhando, pois o professor tem a possibilidade de aprimorar a prática o aluno de aprender conteúdos matemáticos de forma diferenciada.

Isso ficou evidente, por exemplo, nos depoimentos de professores e diretores quando foi realizada a formação para os professores e diretores dos municípios pertencentes a Gerência Regional de Educação de Ibirama – SC. Segundo eles desde que foi implantada a formação referente a elaboração e escrita de projetos, resumos e avaliação a qualidade e a adesão a Feira de Matemática tem aumentado consideravelmente, bem como o olhar crítico sobre as produções .

Um dos papéis da escola é aproximar os conteúdos e as práticas escolares objetivando minimizar a artificialidade aproximando o conhecimento à realidade e vida do aluno. A interação entre a escola e a vida do aluno pode ser mediada pela pesquisa. Demo (1998) e Vasconcelos (1999) afirmam que a pesquisa é uma maneira de educar e uma verdadeira fonte de conhecimento porque aproxima o método pedagógico do método de investigação, por possibilitar a interação entre os su-



jeitos estimulando a cooperação, por envolver o aluno na construção do conhecimento e por articular o conhecimento de forma espontânea.

Entende-se ainda que o desenvolvimento de projetos de pesquisa é um meio que possibilita a comunicação entre sujeitos. A comunicação aqui é entendida como elemento básico da linguagem e o estabelecimento de mecanismos cooperativos entre os sujeitos. As Feiras de Matemática tem como objetivos principais “promover a divulgação de conhecimentos matemáticos dos alunos e, socializar resultados de estudos e pesquisas dos professores nessa área” (ZERMIANI, 2004, p.13).

As Feiras de Matemática se constituem, portanto numa atividade de extensão que articula o educativo, o acadêmico e o científico, através da socialização do conhecimento matemático à comunidade, através de trocas de experiências e apresentação de trabalhos realizados por alunos.

Destaca-se ainda que com este projeto o coordenador e a colaboradora conseguiram ampliar a compreensão da importância das Feiras de Matemática através do envolvimento com as diversas atividades ligadas às feiras de matemática, já que contaram com a aluna bolsista para auxiliar. Além disso, a bolsista obteve conhecimentos sobre a construção, orientação e avaliação em feiras de matemática e, gestão e organização de uma feira de matemática.

Os cursos de formação para docentes também foram importantes, visto que foram ministrados em vários lugares, dentre eles, o primeiro curso de formação em Ijuí/RS para a primeira Feira de Matemática no estado do Rio Grande do Sul, expandido para outros estados o movimento das Feiras de Matemática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto de extensão foi de extrema importância para as Feiras de Matemática, visando difundir o conhecimento para além do Instituto Federal Catarinense através da formação de docentes e alunos por intermédio de cursos com o objetivo de aprimorar a elaboração de projetos e avaliação de resumos científicos para submissão de trabalhos nas feiras, para melhoria das práticas realizadas em sala de aula, bem como organização e apresentação dos trabalhos. Também contribuiu



com a construção das diretrizes para a organização das Feiras de Matemática e o gerenciamento dos próprios eventos. O projeto complementa o apoio à organização e participação de docentes e estudantes em Feiras de Matemática.

Por fim, o fato de a bolsista auxiliar nos eventos referentes à organização do Seminário Nacional de Avaliação e Gestão de Feiras de Matemática e formação de docentes e alunos para as feiras de Matemática, fez com tomasse conhecimento sobre todo o universo que existe por trás das Feiras de Matemática, que consiste em um árduo trabalho de produção de conhecimento tanto por parte dos formadores e avaliadores quanto dos professores e alunos.

REFERÊNCIAS

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 1998.

VASCONCELOS, C. S. **Construção do conhecimento em sala de aula**. 8 ed. São Paulo: Libertad, 1999.

ZERMIANI, V. J. **Feiras de Matemática: um Programa Científico & Social**. Blumenau: Acadêmica, 2004.

